

A EAPN Portugal, através do Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza, disponibilizou um conjunto de dados que foram alvo de uma análise pelo Núcleo Distrital da Guarda e que se sintetiza neste documento.

POBREZA MONETÁRIA

| 2017 | Mediana do Rendimento por adulto equivalente | Linha de pobreza nacional | Taxa de risco de pobreza (calculada com linha de pobreza nacional) | Linha de pobreza distrital | Taxa de risco de pobreza (calculada com linha de pobreza regional) |
|--------------|--|---------------------------|--|----------------------------|--|
| | € | € | % | € | % |
| Portugal | 9 351 | 5 610 | 17,3 | 5 610 | 17,3 |
| Norte | 8 925 | 5 610 | 18,6 | 5 355 | 16,4 |
| Centro | 9 067 | 5 610 | 18,6 | 5 440 | 16,6 |
| A.M.Lisboa | 10 943 | 5 610 | 12,3 | 6 566 | 18,9 |
| Alentejo | 8 880 | 5 610 | 17,0 | 5 328 | 14,2 |
| Algarve | 9 000 | 5 610 | 18,6 | 5 400 | 16,6 |
| R.A. Açores | 7 517 | 5 610 | 31,5 | 4 510 | 21,6 |
| R.A. Madeira | 8 345 | 5 610 | 27,4 | 5 007 | 22,3 |

No que concerne à Pobreza Monetária, os dados não se desdobram pelos Distritos, mas podemos verificar que na Região Centro a mediana do Rendimento por adulto equivalente era em 2017 de 9 067€, um valor abaixo do valor nacional (9 351€), mas acima das outras regiões. Neste ano a linha de pobreza nacional situava-se nos 5 610€ e a linha de pobreza da Região

Centro era de 5 440€, o que demonstra uma taxa de risco de pobreza de 16,6% se se tiver em conta o valor da linha de pobreza regional ou de 18,6% se for tido em conta o valor nacional.

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO RESIDENTE

| Indicador | 2011 | | 2017 | | | |
|---|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|---------------|------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal | | |
| Área total em Km ² | 5535,3 6,0% ⁱ | 92225,61 100% | 5535,3 6,0% ⁱ | 92225,61 100% | | |
| População Residente (n.º e %) | 159 162 1,5% ⁱ | 10 542 398 100% | 146 457 1,4% ⁱ | 10 291 027 100% | | |
| Homens | 75 225 47,3% ⁱⁱ | 5 030 437 47,7% ⁱ | 68 778 47,0% ⁱⁱ | 4 867 692 47,3% ⁱ | | |
| Mulheres | 83 937 52,7% ⁱⁱ | 5 511 961 52,3% ⁱ | 77 679 53,0% ⁱⁱ | 5 423 335 52,7% ⁱ | | |
| 0-14 anos | 17 751 11,2% ⁱⁱ | 1 572 900 14,9% ⁱ | 14 430 9,9% ⁱⁱ | 1 423 896 13,8% ⁱ | | |
| 15-24 anos | 15 652 9,8% ⁱⁱ | 1 139 411 10,8% ⁱ | 13 702 9,4% ⁱⁱ | 1 093 201 10,6% ⁱ | | |
| 25-64 anos | 81 469 51,2% ⁱⁱ | 5 822 441 55,2% ⁱ | 75 561 51,6% ⁱⁱ | 5 560 656 54,0% ⁱ | | |
| 65 ou mais anos | 44 290 27,8% ⁱⁱ | 2 007 646 19,0% ⁱ | 42 764 29,2% ⁱⁱ | 2 213 274 21,5% ⁱ | | |
| Saldo Natural (n.º) | -1415 | -5 992 | -1721 | -23 432 | | |
| Taxa bruta de natalidade (%) varia entre um mínimo e um máximo de: | 3,9 Vila Nova de Foz Côa | 9,4 Trancoso | 9,2 | 2,9 Manteigas | 6,8 Mêda | 8,4 |
| Índice sintético de fecundidade (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 0,82 Manteigas | 1,87 Figueira de Castelo Rodrigo | 1,35 | 0,59 Manteigas | 1,6 Mêda | 1,37 |
| Estrangeiros residentes (n.º e %) | 1 819 1,14% ⁱ | 436 822 4,14% ⁱ | 2 025 1,4% ⁱ | 421 711 4,09% ⁱ | | |
| Saldo migratório (n.º) | -814 | -24 331 | -345 | 4 886 | | |
| Índice de dependência total (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 52 Guarda | 90 Sabugal | 51,4 | 53 Guarda | 83 Sabugal | 54,7 |

| | | | | | | |
|--|---------------|----------------|-------|---------------|-----------------------------------|-------|
| Índice de dependência dos jovens (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 14 Almeida | 21 Guarda | 22,6 | 10 Almeida | 20 Figueira de Castelo Rodrigo | 21,4 |
| Índice de dependência dos idosos (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 31 Guarda | 75 Sabugal | 28,8 | 35 Guarda | 69 Sabugal | 33,3 |
| Índice de envelhecimento (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 152 Guarda | 511 Sabugal | 127,6 | 188 Guarda | 599 Almeida | 155,4 |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível.

Em 2017 a População residente no Distrito da Guarda era de 146 457 pessoas, o que representa 1,4% da população residente em Portugal numa área geográfica que representa 6% do território nacional, com um relativo domínio das mulheres (53%) em relação aos homens (47%). Tendo como referência o ano de 2011, regista-se um decréscimo de cerca de 12 000 pessoas, descendo também a taxa bruta de natalidade e aumentando a população com mais de 65 anos por oposição ao decréscimo das crianças e jovens, aumentando por consequência o saldo natural já de si muito negativo (-1415 em 2011 e -1721 em 2017). Assim, em 2017 havia 42 764 pessoas com 65 e mais anos e apenas 14 430 crianças/jovens entre os 0 e os 14 anos, colocando o índice de envelhecimento nos 296,42, enquanto em Portugal o índice se ficou pelos 155,4, destacando-se o concelho da Guarda com o índice mais baixo (152) e Almeida o mais elevado (599). Identifica-se ainda um aumento do número de estrangeiros a residir no Distrito da Guarda, em 2017 eram 2 025 pessoas.

MERCADO DE TRABALHO

| Indicador | 2010 | | 2016 | |
|---|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Empresas (n.º e %) | 15 104 1,3% ⁱ | 1 145 390 100% | 17 949 1,5% ⁱ | 1 196 102 100% |
| < 10 trabalhadores | 14 653 97,0% ⁱⁱ | 1 097 400 95,8% ⁱ | 17 570 97,9% ⁱⁱ | 1 152 044 96,3% ⁱ |
| 10 a 49 trabalhadores | 411 2,7% ⁱⁱ | 41 355 3,6% ⁱ | 342 1,9% ⁱⁱ | 37 534 3,1% ⁱ |
| 50 a 249 trabalhadores | 39 0,3% ⁱⁱ | 5 794 0,5% ⁱ | 31 0,2% ⁱⁱ | 5 662 0,5% ⁱ |
| > 250 trabalhadores | 1 0,0% ⁱⁱ | 841 0,1% ⁱ | 6 0,0% ⁱⁱ | 862 0,1% ⁱ |
| Pessoal ao serviço nas empresas (n.º e %) | 34 390 0,9% ⁱ | 3 732 512 100% | 37 142 1,0% ⁱ | 3 704 740 100% |
| Indicador | 2011 | | 2017 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Desempregados inscritos | 7 155 | 551943,6 | 5 459 | 434462 |

| | | | | |
|--------------------|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| no IEFP (n.º e %)* | 1,3% ⁱ | 100% | 1,3% ⁱ | 100% |
| Homens | 3069 42,9% ⁱⁱ | 257798 46,7% ⁱ | 2592 47,5% ⁱⁱ | 199504 45,9% ⁱ |
| Mulheres | 4086 57,1% ⁱⁱ | 294145,6 53,3% ⁱ | 2867 52,5% ⁱⁱ | 234958 54,1% ⁱ |
| < 25 anos | 917 12,8% ⁱⁱ | N. D. | 824 15,1% ⁱⁱ | N. D. |
| 25-34 anos | 1 629 22,8% ⁱⁱ | N. D. | 1 103 20,2% ⁱⁱ | N. D. |
| 35-44 anos | 1 498 20,8% ⁱⁱ | N. D. | 1 033 18,9% ⁱⁱ | N. D. |
| 45-54 anos | 1 718 24% ⁱⁱ | N. D. | 1 177 21,6% ⁱⁱ | N. D. |
| 55 ou + anos | 1 394 19,5% ⁱⁱ | N. D. | 1 323 24,2% ⁱⁱ | N. D. |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível; * Média anual.

No que diz respeito ao Mercado de Trabalho neste Distrito, registavam-se em 2016 quase 18 mil empresas (17 949) que empregavam 37 142 trabalhadores, em que a esmagadora maioria eram micro e pequenas empresas com menos de 10 trabalhadores (97,9%) e apenas existiam 6 empresas com mais de 250 trabalhadores. Ainda assim, um aumento em relação aos números de 2010, onde se registavam menos empresas (15 104) e menos 2 752 trabalhadores, embora existissem mais empresas entre os 10 e os 249 trabalhadores. Relativamente aos números do desemprego, em 2017 registavam-se 5 459 desempregados inscritos no IEFP, uma diminuição de cerca de 1 600 desempregados relativamente a 2011, o que representa apenas 1,3% dos desempregados a nível nacional, com uma predominância das mulheres (2 867) e das pessoas com 55 ou mais anos (1 323).

RENDIMENTOS E PODER DE COMPRA

| Indicador | 2011 | | | 2015 | | |
|---|----------------------------------|-------------------------|-------|--------------------------|----------------------------|----------|
| | Guarda | Portugal | | Guarda | Portugal | |
| Ganho médio mensal (€) varia entre um mínimo e um máximo de: | 692 Aguiar da Beira | 881 Guarda | N. D. | 725 Aguiar da Beira | 940 Guarda | 1 094,10 |
| Disparidade (%) no ganho médio mensal entre homens e mulheres varia entre um mínimo e um máximo de: | 2 Figueira de Castelo Rodrigo | 13 Celorico da Beira | N. D. | 5 Manteigas | 10 Vila Nova de Foz Côa | 10,9 |
| Proporção de poder de compra per capita varia entre um mínimo e um máximo de: | 57 Fornos de Algodres | 97 Guarda | 100 | 60 Fornos de Algodres | 96 Guarda | 100 |
| Indicador | 2011 | | | 2016 | | |
| | Guarda | Portugal | | Guarda | Portugal | |

| | | | | | | |
|--|-----------------------------|--------------------------------------|-------|-----------------------------|-----------------|-------|
| Remuneração média mensal de base (€) varia entre um mínimo e um máximo de: | 598,5 Aguiar da Beira | 764,5 Figueira de Castelo Rodrigo | 905,1 | 628,1 Fornos de Algodres | 785,1 Guarda | 922,2 |
| Homens | 615,7 Fornos de Algodres | 777,5 Guarda | 984,2 | 631,5 Fornos de Algodres | 815 Guarda | 994 |
| Mulheres | 576,6 Aguiar da Beira | 798,2 Figueira de Castelo Rodrigo | 807,5 | 619,3 Celorico da Beira | 747,9 Guarda | 838,4 |

Quando se analisam os Rendimentos e Poder de Compra no Distrito da Guarda, verifica-se que em 2015 o ganho médio mensal variava entre o valor mínimo registado no concelho de Aguiar da Beira (725€) e o máximo na Guarda (940€), números inferiores à média nacional de 1094,10€, ainda assim superiores aos que se registavam em 2011, apesar dos anos de crise. A proporção de poder de compra per capita varia nos diferentes concelhos do distrito da Guarda, onde o mínimo se regista em Fornos de Algodres (60) e o máximo na Guarda (96) e se de 2011 para 2015 se verificou um aumento do mínimo (57 em Fornos de Algodres), registou um ligeiro decréscimo no máximo (97 na Guarda). Também em termos de género de identificam grandes disparidades no ganho médio mensal, a nível nacional essa disparidade centrou-se nos 10,9% e no distrito da Guarda o valor mínimo registou-se em Fornos de Algodres (5) e o valor máximo em Vila Nova de Foz Côa (10).

Também em 2016 se verifica que a remuneração média mensal no distrito da Guarda é inferior em relação ao valor nacional (922,6€) e díspar nos diferentes concelhos, onde o mínimo se regista em Fornos de Algodres (628,1€) e o máximo na Guarda (785,1€). Estes valores, tal como se verifica a nível nacional, são diferentes entre géneros, onde os homens têm uma remuneração superior às mulheres. Por exemplo, no concelho da Guarda, em 2016, os homens ganharam em média mais 63,1€ que as mulheres, enquanto que em Fornos de Algodres, os homens ganharam mais 12,2€ que as mulheres do mesmo concelho. É de referir que, de forma geral, também este indicador sofreu um aumento entre 2011 e 2016.

EDUCAÇÃO

| Indicador | 2011 | | 2017 | |
|---|----------------|--------------------------|--------|----------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Taxa de analfabetismo (%) varia entre um mínimo e um máximo de: | 5,48 Guarda | 14,95 Aguiar da Beira | 5,22 | N. D. N. D. |
| Homens | 3,77 Guarda | 12,43 Aguiar da Beira | 3,51 | N. D. N. D. |
| Mulheres | 7,01 | 18,32 | 6,77 | N. D. N. D. |

| | Guarda | Sabugal | | |
|---|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| População por nível de escolaridade (n.º e %) | 142735 1,4% ⁱ | 10562178 100% | N. D. | N. D. |
| Sem escolaridade | 23 486 16,5% ⁱⁱ | 1 999 754 18,9% ⁱ | N. D. | N. D. |
| 1º Ciclo do Ensino Básico | 49 473 34,7% ⁱⁱ | 2 688 308 25,5% ⁱ | N. D. | N. D. |
| 2º Ciclo do Ensino Básico | 13 627 9,5% ⁱⁱ | 1 412 580 13,4% ⁱ | N. D. | N. D. |
| 3º Ciclo do Ensino Básico | 23 544 16,5% ⁱⁱ | 1 716 970 16,3% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Secundário | 17 416 12,2% ⁱⁱ | 1 411 801 13,4% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Médio | 1 092 0,8% ⁱⁱ | 88 023 0,8% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Superior | 14 097 9,9% ⁱⁱ | 1 244 742 11,8% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Indicador | 2006/2007 | | 2016/2017 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Alunos por nível de ensino (n.º e %) | 27943 | N. D. | 21 261 1,1% ⁱⁱ | 2020494 100,0% |
| Pré-escolar | 3 978 14,2% ⁱⁱ | N. D. | 2785 13,1% ⁱⁱ | 253 959 12,6% ⁱ |
| 1º Ciclo do Ensino Básico | 6273 22,4% ⁱⁱ | N. D. | 4183 19,7% ⁱⁱ | 404 010 20% ⁱ |
| 2º Ciclo do Ensino Básico | 3293 11,8% ⁱⁱ | N. D. | 2 574 12,1% ⁱⁱ | 225 794 11,2% ⁱ |
| 3º Ciclo do Ensino Básico | 5678 20,3% ⁱⁱ | N. D. | 4 169 19,6% ⁱⁱ | 370 202 18,3% ⁱ |
| Secundário | 5260 18,8% ⁱⁱ | N. D. | 4 877 22,9% ⁱⁱ | 399 775 19,8% ⁱ |
| Pós-secundário | 48 0,2% ⁱⁱ | N. D. | 33 0,2% ⁱⁱ | 4 811 0,2% ⁱ |
| Superior | 3 413 12,2% ⁱⁱ | 366729 | 2 640 12,4% ⁱⁱ | 361 943 17,9% ⁱ |
| Estabelecimentos de ensino (n.º e %) | 439 3,4% ⁱ | 13030 100% | 195 2,3% ⁱ | 8584 100,0% |
| Jardim de infância | 202 46,0% ⁱⁱ | 4750 36,5% ⁱ | 91 46,7% ⁱⁱ | 3054 35,6% ⁱ |
| Escola básica | 217 49,4% ⁱⁱ | 7392 56,7% ⁱ | 83 42,6% ⁱⁱ | 4549 53% ⁱ |
| Escola secundária | 9 2,1% ⁱⁱ | 400 3,1% ⁱ | 7 3,6% ⁱⁱ | 335 3,9% ⁱ |
| Escola básica e secundária | 7 1,6% ⁱⁱ | 242 1,9% ⁱ | 9 4,6% ⁱⁱ | 371 4,3% ⁱ |
| Escola | 0 | 4 | 0 | 14 |

| | | | | |
|-------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| artística | 0,0% ⁱⁱ | 1,9% ⁱ | 0,0% ⁱⁱ | 0,2% ⁱ |
| Escola | 4 | 242 | 5 | 261 |
| profissional | 0,9% ⁱⁱ | 1,9% ⁱ | 2,6% ⁱⁱ | 3% ⁱ |
| Indicador | 2005/2006 | | 2015/2016 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Estabelecime | 4 | 326 | 5 | 294 |
| ntos de ensino superior | 1,2% ⁱ | 100% | 1,7% ⁱ | 100% |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível.

Na área da Educação, regista-se um decréscimo no número de alunos a frequentar o ensino no ano letivo 2016/2017, relativamente à década anterior, representando este número (21 261 alunos) apenas 1,1% do total do país. Neste ano letivo existiam mais alunos no ensino secundário (22,9%), seguindo-se o 1º Ciclo (19,7%) e o 3º Ciclo (19,6%). Também nesta década se regista um enorme decréscimo do número de estabelecimentos de ensino com o encerramento de 111 jardins-de-infância e 134 escolas básicas (principalmente de 1º ciclo), um reflexo da diminuição das crianças em idade escolar neste território mas também das medidas de encerramento de escolas com menos de 10 alunos e criação de centros escolares. Ainda assim, existiam no Distrito da Guarda, no ano letivo 2015/2016, 5 estabelecimentos de ensino superior.

SAÚDE

| Indicador | 2012 | | 2016 | |
|--|-------------------------------|--------------------------------|-------------|----------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Hospitais (n.º e %) | N. D. | N. D. | 2 0,0% | 105 100% |
| Camas em hospital | N. D. | N. D. | 308 1,3% | 23 667 100% |
| Centros de saúde (n.º e %) | 14 3,6% ⁱ | 387 100% | N. D. | N. D. |
| Com internamento | 1 7,1% ⁱⁱ | 17 4,4% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Sem internamento | 13 92,9% ⁱⁱ | 370 95,6% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Consultas dadas nos centros de saúde (n.º e %) | 474552 1,8% ⁱ | 26283459 100% | N. D. | N. D. |
| Medicina geral e familiar | 415091 87,5% ⁱⁱ | 21364327 81,3% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Medicina dentária / estomatologia | 519 0,1% ⁱⁱ | 92012 0,4% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Planeamento familiar | 16486 3,5% ⁱⁱ | 1067220 4,1% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Pneumologia | 0 | 15779 | N. D. | N. D. |

| | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------|-----------------|
| | 0,0% ⁱⁱ | 0,1% ⁱ | | |
| Saúde do recém-nascido, criança e adolescente | 35969 7,6% ⁱⁱ | 3074614 11,7% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Saúde materna | 6160 1,3% ⁱⁱ | 546066 2,1% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Ginecologia | 0 0,0% ⁱⁱ | 4902 0,0% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Oftalmologia | 0 0,0% ⁱⁱ | 8690 0,0% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Otorrinolaringologia | 0 0,0% ⁱⁱ | 3973 0,0% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Outras especialidades | 327 0,1% ⁱⁱ | 105876 0,4% ⁱ | N. D. | N. D. |
| Indicador | 2011 | | 2017 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Enfermeiros (n.º e %) | 1017 1,6% ⁱ | 64478 100% | 1142 1,6% ⁱ | 71578 100% |
| Médicos residentes (n.º e %) | 354 0,8% ⁱ | 42796 100% | 462 0,9% ⁱ | 51937 100% |
| Médicos dentistas (n.º e %) | 85 1,2% ⁱ | 7366 100% | 113 1,2% ⁱ | 9716 100% |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível.

Atualmente, na área da Saúde, existem 2 Hospitais no Distrito da Guarda (na Guarda e em Seia), o nível de urgência do Hospital Sousa Martins (Guarda) é médico-cirúrgico e dispõe de urgência geral, obstétrica/ginecológica e pediátrica e existem também 2 unidades de urgência básica em Seia e Vila Nova de Foz Côa, para além de 14 centros de saúde (um por concelho e com as respetivas extensões, de acordo com as especificidades de cada território), num total de 68 unidades de cuidados de saúde personalizados. Quanto à lotação dos Hospitais, verifica-se que o número de camas destinadas a internamento aumentou no Hospital da Guarda e diminuiu no de Seia. Os valores no Distrito da Guarda apontam para um aumento no período de tempo entre 2014 e 2016. No ano de 2016, os dados do Distrito representam sensivelmente 5,8% dos valores da Região Centro e 1,3% do total de camas em Portugal. Existem no Distrito da Guarda 7 salas de operações cirúrgicas nas unidades hospitalares do SNS, o que em 2016 representava aproximadamente 4,9% do número de salas de operações da Região Centro. A respeito do número de internamentos nos Hospitais, é possível constatar que, os valores diminuíram em ambos os distritos e, conseqüentemente no Distrito, que representava no ano de 2016 aproximadamente 4,7% do número de doentes internados em unidades hospitalares do SNS na Região Centro. Se por um lado, o número de dias de internamento no Hospital da Guarda diminuiu; por outro lado, no hospital de Seia os dados apontam para um aumento. Finalmente, quanto ao número de doentes tratados com emergência nos Hospitais do SNS, este aumentou em ambos, e como tal também no Distrito, sendo que o valor é superior no concelho da Guarda, do que no de Seia. Em 2016, o número de doentes tratados com emergência nos Hospitais do Distrito, correspondem a aproximadamente 1,9% dos casos da Região Centro. Quanto ao número de partos nos hospitais, de 2014 para 2015 o valor

diminuiu. No entanto, de 2015 para 2016, os valores aumentaram. O número de partos no ano de 2016, representava aproximadamente 4% em relação ao número de partos na Região Centro.

No Distrito da Guarda, o valor ao número de farmácias e postos farmacêuticos móveis não tem sofrido grandes alterações. No entanto, verifica-se que nos anos de 2014 e 2016 o valor é de 69, e nos anos de 2015 e 2017, aumentou para 70. O valor do Distrito referente a 2017 representava aproximadamente 8,7% do número de farmácias e postos farmacêuticos da Região Centro e sensivelmente 2,2% do valor relativo a Portugal.

Em 2017 registavam-se, no Distrito da Guarda, 1 142 enfermeiros, 462 médicos residentes e 113 médicos dentistas, um aumento destes recursos humanos em relação a 2011. Na maioria dos municípios do Distrito da Guarda o número de médicos aumentou, sendo que em 2017 o valor correspondia a 462 (aproximadamente 50,6% são do género masculino e 49,4% do género feminino). Este valor representava aproximadamente 4,4% do conjunto destes profissionais na Região Centro e 0,9% do valor referente a Portugal. No Distrito da Guarda também aumentou o número de médicos especialistas. O número de habitantes por médico, ou seja, o número de pessoas em média por cada médico, entre 2014 e 2017 diminuiu em todos os municípios, com exceção para Manteigas, no qual o valor aumentou porque o número de médicos diminuiu. O município de Celorico da Beira apresenta o valor mais elevado entre 2014 e 2017, dado que é o concelho com menor número de médicos e no oposto o concelho da Guarda apresenta os valores mais baixos, visto que é o concelho com maior número de médicos.

HABITAÇÃO

| Indicador | 2011 | | | 2012 | | | 2016 | | |
|--|------------------------------------|------------------------|-----------------|--------------------------------------|------------------|-----------------|------------------------------------|------------------|-----------------|
| | Guarda | | Portugal | Guarda | | Portugal | Guarda | | Portugal |
| Alojamentos familiares clássicos (n.º e %) | 129946 2,2% ⁱ | | 5879159 100% | 130165 2,2% ⁱ | | 5898672 100% | 130 586 2,2% ⁱ | | 5934755 100% |
| Contratos de compra e venda de prédios (n.º e %) | 4038 2,4% ⁱ | | 167496 100% | 3748 2,6% ⁱ | | 142053 100% | 4092 2,1% ⁱ | | 199604 100% |
| Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€/ hab.) varia entre um mínimo e um máximo de: | 151 Pinhel | 757 Aguiar da Beira | 448 | 31 Fornos de Algodres | 132 Guarda | 188 | 98 Almeida | 362 Guarda | 419 |
| Valor médio dos prédios transacionados (€/ N.º) varia entre um mínimo e um máximo de: | 6 549 Almeida | 35 495 Guarda | 73379 | 3 691 Figueira de Castelo Rodrigo | 30 326 Guarda | 66809 | 6 981 Pinhel | 54 067 Guarda | 91354 |
| Indicador | 1.º Trimestre de 2016 | | | 1.º Trimestre de 2017 | | | 1.º Trimestre de 2018 | | |
| | Guarda | | Portugal | Guarda | | Portugal | Guarda | | Portugal |
| Valor mediano das vendas por m ² de alojamentos familiares (€) varia entre um mínimo e um máximo de: | 123 Figueira de Castelo Rodrigo | 585 Guarda | 830 | 106 Figueira de Castelo Rodrigo | 602 Guarda | 881 | 152 Figueira de Castelo Rodrigo | 603 Guarda | 950 |
| Indicador | 2016 | | Porto | 2017 | | Porto | 2018 | | |
| | Guarda | | | Guarda | | | Guarda | | |
| | N.D. | | | 1,95 Vila Nova de Foz Côa | 2,90 Guarda | 4,39 | N.D. | | |

| Indicador | 2011 | | 2012 | | 2015 | |
|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Fogos de habitação social (n.º e %) | N. D. | 118575 100% | 305 0,3% ⁱ | 118334 100% | 289 0,2% ⁱ | 119691 100% |
| Vagos | N. D. | 3621 3,1% ⁱ | 12 3,9% ⁱⁱ | 4862 4,1% ⁱ | 17 5,9% ⁱⁱ | 6729 5,6% ⁱ |
| Ocupados ilegalmente | N. D. | 481 0,4% ⁱ | 9 3,0% ⁱⁱ | 419 0,4% ⁱ | 9 3,1% ⁱⁱ | 774 0,6% ⁱ |
| Arrendados | N. D. | 113 365 95,6% ⁱ | 284 93,1% ⁱⁱ | 113053 95,5% ⁱ | 263 91,0% ⁱⁱ | 112188 93,7% ⁱ |
| Pedidos de habitação Social (n.º e %) | 233 0,6% ⁱ | 42248 100% | N. D. | N. D. | N. D. | N. D. |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível.

No que diz respeito à Habitação, registavam-se, em 2016, 130 586 alojamentos familiares clássicos, um número quase igual ao registado em 2012, que talvez se explique por este ter sido um período de crise económica, e um valor de 4 092 contratos de compra e venda de prédios. O valor médio dos prédios transacionados aumentou muito entre 2011 e 2016, por exemplo, em 2011 o valor mínimo ficou nos 6 549€ em Almeida e o máximo em 35 495€ na Guarda, enquanto que em 2016 o valor mínimo registou-se em Pinhel com 6 981€ e o valor máximo continuou no concelho da Guarda e fixou-se nos 54 067€. No primeiro trimestre de 2018 o valor mediano das vendas por m2 registou o seu valor mínimo de 152€ em Figueira de Castelo Rodrigo e o valor máximo de 603 € na Guarda.

Ao nível dos apoios à Habitação os municípios do Distrito da Guarda dispõem de algumas respostas, nomeadamente: a Habitação Social, apoio na reabilitação de imóveis; apoio financeiro de emergência³; apoio ao arrendamento; apoio nas taxas municipais - ou seja, a redução e/ou isenção de taxas de consumo e de licença; apoio da Habitação a custos controlados; e uma situação de Bolsa de Imóveis. Concretamente em relação à Habitação Social, existiam em 2015 289 fogos, dos quais 17 estavam vagos, 9 ocupados ilegalmente e 263 arrendados. Este valor de fogos de habitação social no Distrito da Guarda corresponde a apenas 0,2% dos existentes em todos o país.

PROTEÇÃO SOCIAL

| Indicador | 2009 | | 2017 | |
|---|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Beneficiários de prestações por parentalidade (n.º e %) | 1 016 1,1% ⁱ | 96608 100% | 1 767 1,1% ⁱ | 167616 100% |
| Homens | 456 44,9% ⁱⁱ | 43309 44,8% ⁱ | 799 45,2% ⁱⁱ | 74919 44,7% ⁱ |
| Mulheres | 560 55,1% ⁱⁱ | 53299 55,2% ⁱ | 968 54,8% ⁱⁱ | 92697 55,3% ⁱ |
| Titulares de abono de família (n.º e %) | 23530 1,3% ⁱ | 1852756 100% | 14732 1,2% ⁱ | 1211494 100% |
| Pensionistas (n.º e %) | 58315 2,0% ⁱ | 2853269 100% | 54354 1,8% ⁱ | 2987136 100% |
| Velhice | 38874 2,1% ⁱ | 1864840 100% | 37267 1,8% ⁱ | 2040578 100% |
| Invalidez | 5314 1,8% ⁱ | 297186 100% | 3689 1,6% ⁱ | 228697 100% |
| Sobrevivência | 14127 2,0% ⁱ | 697243 100% | 13398 1,9% ⁱ | 717861 100% |
| Beneficiários de Complemento Social para Idosos (n.º e %) | 6 188 2,7% ⁱ | 232812 100% | 4 447 2,5% ⁱ | 175306 100% |
| Beneficiários de subsídios de desemprego (n.º e %) | 6839 1,2% ⁱ | 547450 100% | 4080 1,0% ⁱ | 405795 100% |
| Valor médio | 419,17 | 475,31 | 445,21 | 485,17 |

| | | | | |
|---|----------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| do subsídio de desemprego (€) | | | | |
| Beneficiários de subsídio por doença (n.º e %) | 6 243 1,1% ⁱ | 585279 100% | 6704 1,1% ⁱ | 629054 100% |
| Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (n.º e %) | 6141 1,3% ⁱ | 485487 100% | 4271 1,5% ⁱ | 288065 100% |
| Valor médio do Rendimento Social de Inserção por beneficiário (€) | 78,88 | 92,59 | 109,16 | 112 |
| Famílias com processamento de Rendimento Social de Inserção (n.º) | 2 297 | 192249 | 1 965 | 134918 |
| Valor médio do Rendimento Social de Inserção por família (€) | 218,24 | 239,64 | 258,33 | 252,54 |
| Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão (n.º e %) | | | 264 1,3% ⁱ | 20995 100% |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital.

Em 2017, os indicadores das Prestações Sociais, mostravam que existiam, no Distrito da Guarda, 1 767 beneficiários de Prestações por Parentalidade, um aumento de cerca de 750 pessoas relativamente a 2009, onde as mulheres têm mais representatividade (54,8%) que os homens (45,2%), e 14 732 titulares de Abono de Família, que por oposição registou um decréscimo de cerca de 8 800 titulares.

No que diz respeito aos Pensionistas, também estes diminuíram para 54 354 em 2017 (eram 58 315 em 2009), dos quais a maioria recebia pensão de Velhice (37 267), seguindo-se Sobrevivência (13 398) e Invalidez (3 689), e ainda 4 447 pessoas receberam o Complemento Solidário para Idosos (representando 2,5% do total de beneficiários no país), um número inferior ao registado em 2009 (6 188), talvez pelas alterações legislativas realizadas a esta medida. Também em 2017 registaram-se 6 704 beneficiários de Subsídio por Doença, mais que em 2009, mas mantendo-se a representação de 1,1% em relação ao número de beneficiários a nível nacional, e 264 beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (que entrou em funcionamento em 2017), representando 1,3% do total de beneficiários em Portugal.

Relativamente aos subsídios de desemprego, existiam, em 2017, 4 447 beneficiários neste território, menos 1 741 que em 2009, reflexo do recuo da taxa de desemprego e do surgimento de mais apoios para este grupo vulnerável, valor que representava 2,5% do total de beneficiários destes subsídios em Portugal. O valor médio do subsídio de desemprego era em 2017 de 445,21€, mais 26,04€ que em 2009 e menos 39,96€ que o valor médio nacional.

Também no ano de referência de 2017 registaram-se 4 271 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), o que corresponde a 1 965 famílias apoiadas, um número inferior ao registado em 2009 (6 141 beneficiários em 2 297 famílias) devido às novas regras introduzidas

durante este período temporal, embora o valor médio do rendimento tenha aumentado para 109,16€ por beneficiário, o que corresponde a 258,33€ por família.

PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

| Presidência da República | 1º Eleição - 1976 | | Última Eleição - 2016 | |
|--------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Eleitores (n.º e %) | 149667 2,3% ⁱ | 6477484 100% | 163257 1,7% ⁱ | 9741377 100% |
| Votantes (n.º e %) | 108 723 72,6% ⁱⁱ | 4885624 75,4% ⁱ | 73 741 45,2% ⁱⁱ | 4740558 48,7% ⁱ |
| Abstenção (n.º e %) | 40 944 27,4% ⁱⁱ | 1591860 24,6% ⁱ | 89 516 54,8% ⁱⁱ | 5000819 51,3% ⁱ |
| Assembleia da República | 1º Eleição - 1975 | | Última Eleição - 2015 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Eleitores (n.º e %) | 137838 2,2% ⁱ | 6220784 100% | 163462 1,7% ⁱ | 9682553 100% |
| Votantes (n.º e %) | 126 701 91,9% ⁱⁱ | 5693905 91,5% ⁱ | 85 469 52,3% ⁱⁱ | 5408805 55,9% ⁱ |
| Abstenção (n.º e %) | 11 137 8,1% ⁱⁱ | 526879 8,5% ⁱ | 77 993 47,7% ⁱⁱ | 4273748 44,1% ⁱ |
| Autarquias Locais | 1º Eleição - 1976 | | Última Eleição - 2017 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Eleitores (n.º e %) | 149324 2,3% ⁱ | 6460528 100% | 158836 1,7% ⁱ | 9411442 100% |
| Votantes (n.º e %) | 90 863 60,8% ⁱⁱ | 4170494 64,6% ⁱ | 98 399 62,0% ⁱⁱ | 5173063 55% ⁱ |
| Abstenção (n.º e %) | 58 461 39,2% ⁱⁱ | 2290034 35,4% ⁱ | 60 437 38,0% ⁱⁱ | 4238379 45% ⁱ |
| Parlamento Europeu | 1º Eleição - 1987 | | Última Eleição - 2014 | |
| | Guarda | Portugal | Guarda | Portugal |
| Eleitores (n.º e %) | 168504 2,2% ⁱ | 7813103 100% | 165960 1,7% ⁱ | 9702657 100% |
| Votantes (n.º e %) | 117 122 69,5% ⁱⁱ | 5637556 72,2% ⁱ | 54 593 32,9% ⁱⁱ | 3283610 33,8% ⁱ |
| Abstenção (n.º e %) | 51 382 30,5% ⁱⁱ | 2175547 27,8% ⁱ | 111 367 67,1% ⁱⁱ | 6419047 66,2% ⁱ |

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total distrital; N.D. – Não disponível.

Em termos do que é a Participação Eleitoral no Distrito da Guarda, o número de leitores situa-se nos 1,7% relativamente ao número de eleitores em todo o país e os valores eleitorais são em muito semelhantes à média nacional. Verifica-se que as últimas eleições de 2014 para o Parlamento Europeu foram as que registaram uma maior taxa de abstenção, nomeadamente 67,1%, o dobro do que foi registado na primeira eleição realizada em Portugal para este órgão europeu, em 1987, onde a abstenção ficou-se pelos 30,5%, verificando-se aqui uma

desmotivação para a participação eleitoral a nível europeu. Também as últimas eleições presidenciais realizadas em 2016 registaram uma elevada abstenção (54,8%), sendo que as eleições autárquicas são as que têm menor abstenção (38%), muito devido à proximidade e conhecimento dos candidatos locais, onde a taxa de votantes chega aos 62%, neste caso o único valor superior à média nacional.

Nota: Os dados contidos nesta ficha-síntese foram recolhidos das respetivas fontes oficiais em Setembro de 2018. As fontes utilizadas são: Instituto Nacional de Estatística; Pordata; Instituto da Segurança Social; Instituto de Emprego e Formação Profissional.